



Circuitos Digitais II - 6882

Paulo Roberto de Oliveira

Universidade Estadual de Maringá Departamento de Informática

Bacharelado em Ciência da Computação

Aula de Hoje

- o Revisão da aula anterior
- Classes de Objetos
- Operadores

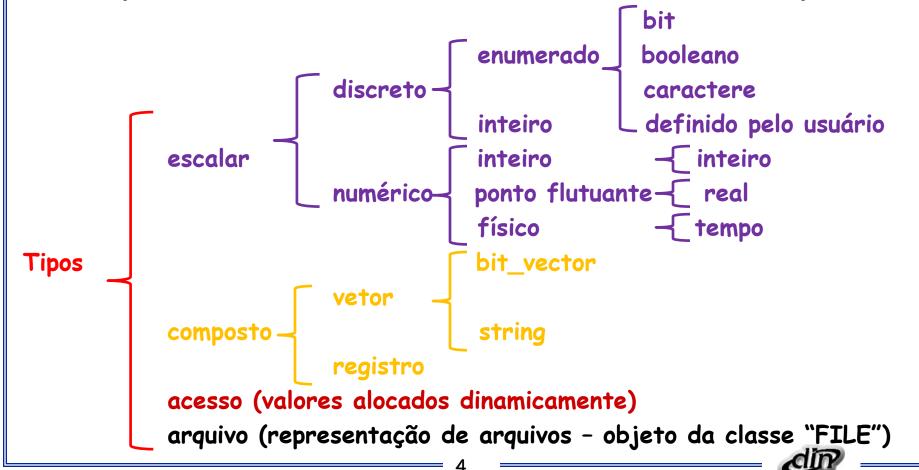


Revisão



Tipos em VHDL

· Representação do conjunto de valores que um objeto pode armazenar e do conjunto de operações que podem ser realizadas com esse objeto.



Tipos e subtipos* escalares predefinidos no pacote padrão

TIPO	VALOR	EXEMPL
_		

BIT um, zero '1', '0'

BOOLEAN falso, verdadeiro true, false

CHARACTER caracteres 'a',..., 'z', 'A',..., 'Z', '0',..., '9', '?', '('

INTEGER $-2^{31}-1 \le x \le 2^{31}-1$ 123, 8#173#, 16#7B#, 2#11_11_011#

NATURAL* $0 \le x \le 2^{31}-1$ 123, 8#173#, 16#7B#, 2#11_11_011#

POSITIVE* $1 \le x \le 2^{31}-1$ 123, 8#173#, 16#7B#, 2#11_11_011#

REAL -1.0E+38 ≤ x ≤ 1.0E+38 1.23, 1.23E+2, 16#7B#E+1

TIME fs, ps= 10^3 fs, ns= 10^3 ps, 1us, 100ps, 1fs

us=10³ns,ms=10³us,

sec=10³ms, min=60sec,

hr=60min

· <u>Nota:</u> Objetos declarados com tipos diferentes não permitem a transferência de valores entre eles, a não ser que se faça uma operação de conversão.

Implementação dos tipos em VHDL

```
TYPE bit IS ('0', '1'); -- declaração do tipo
```

```
TYPE boolean IS (true, false); -- declaração do tipo
```

```
TYPE estado IS (parado, inicio, caso_1, caso_2, caso_3);

TYPE Impares IS (1, 3, 5, 7, 9);

TYPE Vogais_Minusculas IS ('a', 'e', 'i', 'o', 'u');

TYPE BitVector4 IS ARRAY (3 DOWNTO 0) OF BIT;

TYPE Matriz IS ARRAY (1 TO 10, 1 TO 10) OF INTEGER;
```

```
SUBTYPE Maiusculas IS CHARACTER RANGE 'A' TO 'Z';
SUBTYPE NatMenor20 IS INTEGER RANGE 0 TO 19;
SUBTYPE Byte IS STD_LOGIC_VECTOR (7 DOWNTO 0);
```



Implementação dos tipos em VHDL

```
TYPE integer IS RANGE -2147483648 TO 2147483648; SUBTYPE natural IS integer RANGE 0 TO 2147483648; SUBTYPE positive IS integer RANGE 1 TO 2147483648;
```

TYPE real IS RANGE -1.0E+38 TO 1.0E+38;

```
TYPE resistencia IS RANGE 0 TO 1E9

UNITS

ohm;

Kohm = 1000 ohm;

Mohm = 1000 Kohm;

Gohm = 1000 Mohm;

END UNITS;
```



Implementação dos tipos em VHDL

```
TYPE time IS RANGE IMPLEMENTATION_DEFINED
         UNITS
                  fs:
                  ps = 1000 fs;
                  ns = 1000 ps;
                  us = 1000 \text{ ns}:
                  ms = 1000 us:
                  sec = 1000 ms:
                  min = 60 sec:
                  hr = 60 min:
         END UNITS:
```



Implementação dos tipos em VHDL

TYPE BIT_VECTOR IS ARRAY (INTEGER RANGE <>) OF BIT; -- declaração do tipo

TYPE STRING IS ARRAY (CHARACTER RANGE <>) OF CHARACTER; -- declaração do tipo

TYPE std_ulogic IS ('1', '0', 'X', 'Z', 'W', 'L', 'H', 'U', '_'); -- declaração do tipo



STD_LOGIC (Standard Logic)

Exemplo 01 do uso do tipo STD_LOGIC (mais de uma fonte):

```
ARCHITECTURE Logica OF Example IS

SIGNAL s1: STD_LOGIC;

BEGIN

s1 <= '0';
:
:
s1 <= '1';

END Logica;
```



STD_LOGIC (Standard Logic)

Exemplo 01 do uso do tipo STD_LOGIC: (continuação)

```
TYPE stdlogic table IS ARRAY(std ulogic, std ulogic) OF
std ulogic;
    CONSTANT resolution table : stdlogic table := (
    -- IU X 0 1 Z W L H
    ( 'U' , 'U' , 'U' , 'U' , 'U' , 'U' , 'U' ) , --
    ( 'U', 'X', '0', 'X', '0', '0', '0', 'X' ), --
    ( 'U', 'X', 'X', '1', '1', '1', '1', '1', 'X' ), --
    ( 'U', 'X', '0', '1', 'Z', 'W', 'L', 'H', 'X'
    ( 'U', 'X', '0', '1', 'W', 'W', 'W', 'W', 'X'
     'U', 'X', '0', '1', 'L', 'W', 'L', 'W', 'X' ), --
     `U', `X', `O', `1', `H', `W', `W', `H', `X' ), -- | H |
    );
```



STD_LOGIC (Standard Logic)

- Exemplo 01 do uso do tipo STD_LOGIC: (continuação)
 - > Um estado lógico é determinado por duas condições: nível lógico e força
 - > Cada valor possui um grau de força e um nível lógico.
 - > 'U' é o valor de grau de força mais elevado
 - > '-' é o valor de grau de força mais fraco
 - > '0' e '1' possuem o mesmo grau de força
 - \succ 'L' e 'H' possuem o mesmo grau de força \rightarrow 'L' nível lógico 0 e 'H' nível lógico 1
 - > Conflito de 'U' com qualquer outro valor sempre resultará no valor 'U'
 - > Conflito de valores iguais, o resultado será o próprio valor
 - > Conflito entre os valores 'X', '0' ou '1', o resultado será o valor 'X'
 - > Conflito entre os valores 'W', 'L' ou 'H', o resultado será o valor 'W'



Aula de Hoje

Classes de Objetos



Objetos

- · Elementos que contêm um valor armazenado.
- · Quatro classes:
 - > Constante (CONSTANT) -> objeto com um valor estático.
 - ➤ <u>Variável</u> (<u>VARIABLE</u>) → o valor imposto pode ser alterado no decorrer do código → empregada em regiões de código sequencial.
 - > Sinal (SIGNAL) → objeto que pode ter o seu valor alterado → empregado em regiões de código concorrente e sequencial.
 - Arquivo (FILE) → objeto associado à criação de arquivos → na versão VHDL-1987 corresponde a um membro da classe Variável.



Constantes

- Constantes → valores fixos → imutáveis durante a execução do programa
 → utilizadas somente para leitura nunca para escrita.
- Declaração → pacotes → uso posterior em entidades de projetos, arquitetura da entidade de uma entidade de projeto, procedimento, bloco, processo ou função.
 - → Pacotes → não há necessidade e obrigatoriedade de associar imediatamente a um valor inicial → valor especificado no corpo do pacote.
 - > Entidades de projetos, arquitetura da entidade de uma entidade de projeto, procedimento, bloco, processo ou função \rightarrow local \rightarrow não sendo utilizada em outras partes do código.
- Especificações → constantes e seus valores → respectivas regiões de declarações.



Declaração de objetos da classe Constante

```
-- classe lista de nomes tipo valor inicial

CONSTANT nome_da_constante_a : tipo_x; -- constante sem valor inicial

CONSTANT nome_da_constante_a : tipo_x := valor_inicial; -- constante com valor inicial

CONSTANT fixo_1, fixo_2 : tipo_x := valor_inicial; -- constante com valor inicial
```

-- exemplo

```
CONSTANT Pi : REAL := 3.14;
CONSTANT atraso : TIME := 50 ns;
```

 <u>Nota:</u> Geralmente as constantes são declaradas na arquitetura da entidade, entre as palavras reservadas IS e BEGIN, sendo visíveis somente nesta arquitetura da entidade.



<u>Variáveis</u>

- Variáveis → alterações durante a execução do programa → utilizadas tanto para leitura quanto para escrita.
- Declaração → não há necessidade de um valor inicial → opcional.
- Sem especificação → atribuição de valor inicial → dependência do tipo de dado → associação sempre com o menor valor daquele tipo.

> Exemplos:

- √ Tipo INTEGER → valor inicial igual a -2.147.483.648
- √ Tipo BIT → valor inicial igual a 0
- √ Tipo STD_LOGIC → valor inicial igual a -



Variáveis

- Variáveis → locais → uso na descrição comportamental de uma entidade de projeto → uso somente dentro de processos, procedimentos e funções, estruturas com execução sequencial.
- Execução de uma operação de atribuição → valor atribuído é associado imediatamente à variável → permanência até o final da execução do processo, procedimento ou função → não manutenção de seu valor para posterior execução.

> Exemplo:

```
√var := var + 1;
```

· Próxima execução de um processo, procedimento ou função → retorno do valor inicial da variável.



Declaração de objetos da classe Variável

```
-- classe lista de nomes tipo valor inicial

VARIABLE nome_da_variável_c : tipo_z; -- variável sem valor inicial

VARIABLE nome_da_variável_d : tipo_z := valor_inicial; -- variável com valor inicial

VARIABLE var_1, var_2 : tipo_z := valor_inicial; -- variavéis: mesmo tipo e valor

-- exemplo

VARIABLE var : INTEGER;

VARIABLE aux : BIT := '0';
```

 <u>Nota</u>: As variáveis não podem ser declaradas na região de declarações de uma arquitetura da entidade e, sim, somente dentro de processos, procedimentos, funções ou estruturas com execução sequencial.



<u>Sinais</u>

- Declaração na especificação da arquitetura da entidade ou em pacotes → global → utilizado sempre para leitura e para escrita.
- · Declaração nunca dentro de processos, procedimentos ou funções.
- Declaração da entidade com a palavra reservada PORT → parte da classe de objetos SIGNAL → especificação das entradas e saídas → modo de operação.
 - > IN > entrada
 - > OUT -> saída
 - > BUFFER -> saída com realimentação interna
 - > INOUT -> entrada e saída
- <u>Atenção</u> ao tipo de dado do sinal → existem tipos que não permitem que seus sinais possuam mais de uma fonte para a escrita.

Declaração de objetos da classe Sinal

```
-- classe lista de nomes tipo valor inicial

SIGNAL nome_do_sinal_a : tipo_y; -- sinal sem valor inicial

SIGNAL nome_do_sinal_b : tipo_y := valor_inicial; -- sinal com valor inicial

SIGNAL nome_x, nome_y, nome_z : tipo_y := valor_inicial; -- sinais do mesmo tipo

-- exemplo

SIGNAL tempo : TIME := 50 ns;

SIGNAL clk : BIT := '0';
```

 <u>Nota:</u> Os sinais são declaradas na arquitetura da entidade ou em pacotes e, nunca dentro de processos, procedimentos, funções ou estruturas com execução sequencial.



<u>Sinais</u>

- · Podem possuir um valor inicial associado → utilização do operador ":="
- Podem possuir associação de valores no escopo da arquitetura da entidade
 → utilização do operador "<=".

```
1
        ENTITY signal_ent IS
           PORT (a, b : IN BIT;
                   s : OUT BIT);
4
        END signal_ent;
        ARCHITECTURE signal_arc OF signal_ent IS
           SIGNAL
                        tempo
                               : TIME := 50 \text{ ns};
                       clk : BIT := '0':
           SIGNAL
9
        BEGIN
10
           s <= a XOR b;
11
           clk <= NOT clk AFTER tempo;
12
              signal_arc;
        END
```



<u>Sinais</u>

- · Variáveis \rightarrow valores atribuídos imediatamente \rightarrow esses valores não persistem ao final dos processos.
- Sinais → atualização dos valores ocorrerá somente na suspensão de um processo → persistindo esse valor durante o reinício da execução do processo.

```
processo1: PROCESS(d0, d1, d2)
1
2
         VARIABLE var1 : STD LOGIC:
         BFGIN
4
           var1 := d0 AND d1:
5
             s1 <= var1 OR d2:
6
          END processo1;
          processo2: PROCESS(d0, d1, d2)
          BFGIN
8
9
          signal1 <= d0 AND d1;
10
              s2 <= signal1 OR d2;
11
          END processo2;
```



Resumo

Declaração de objetos da classe Constante, Variável e Sinal

```
-- classe
             lista de nomes
                                        valor inicial
                                    tipo
  CONSTANT nome da constante a : tipo x; -- constante sem valor inicial
  CONSTANT nome_da_constante_a : tipo_x := valor_inicial; -- constante com valor inicial
  CONSTANT fixo_1, fixo_2 : tipo_x := valor_inicial; -- constante com valor inicial
  VARIABLE nome_da_variável_c : tipo_z; -- variável sem valor inicial
  VARIABLE nome_da_variável_d : tipo_z := valor_inicial; -- variável com valor inicial
  VARIABLE var_1, var_2 : tipo_z := valor_inicial; -- variavéis: mesmo tipo e valor
  SIGNAL
            nome_do_sinal_a : tipo_y; -- sinal sem valor inicial
            nome_do_sinal_b : tipo_y := valor_inicial; -- sinal com valor inicial
  SIGNAL
            nome_x, nome_y, nome_z: tipo_y := valor_inicial; -- sinais do mesmo tipo
  SIGNAL
```

Resumo

<u>Exemplos de transferência de informação entre objetos das classes</u>

"SIGNAL", "VARIABLE" e "CONSTANT"

```
sinal_2 <= sinal_1; -- atribuição de valor para sinal sinal_3 <= variável_1; -- atribuição de valor para sinal sinal_4 <= constante_1; -- atribuição de valor para sinal variável_2 := sinal_1; -- atribuição de valor para variável variável_3 := variável_1; -- atribuição de valor para variável variável_4 := constante_1; -- atribuição de valor para variável
```

Nota 01: Atribuição de valor para um sinal → delimitador "<="

Nota 02: Atribuição de valor para uma variável → delimitador ":="



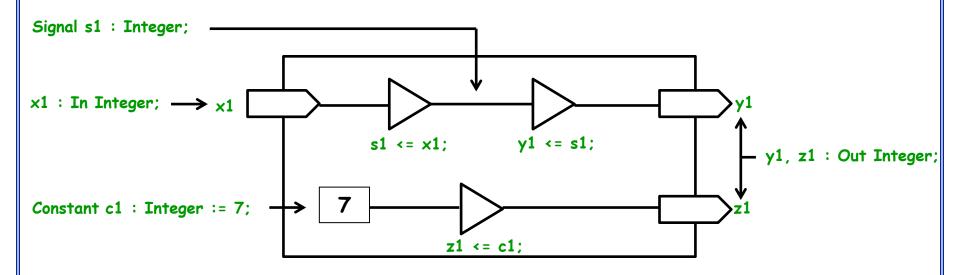
Resumo: Exemplo de uma descrição completa

```
ENTITY atrib 1 IS
          PORT (x1 : IN INTEGER;
3
               y1, z1 : OUT INTEGER);
4
       END:
       ARCHITECTURE teste OF atrib 1 IS
          SIGNAL s1 : INTEGER:
8
          CONSTANT c1 : INTEGER := 7:
       BEGIN
10
         y1 <= s1;
          s1 <= x1;
11
12
13
          z1 <= c1;
14
       END teste:
```



Resumo

Representação esquemática do código (slide anterior)





Aula de Hoje

Operadores



<u>Operadores</u>

- · Realização de operações em sinais, variáveis e constantes.
- · Classes de operadores:
 - > de atribuição
 - > aritméticos
 - > de sinais
 - > de concatenação
 - > de deslocamento
 - > relacionais
 - > lógicos



Operadores de atribuição

· Utilizados para a associação de valores às variáveis, sinais e constantes.

OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO
<=	Atribuição de sinal	Sig <= '0';
:=	Atribuição de variável	Var := '0';
:=	Inicialização de constantes, sinais e variáveis	Signal sig : BIT := '0';
=>	Atribuição de valores únicos em vetores	Vet <= (0 => '1');
= >	Atribuição de vários valores em vetores junto com a palavra reservada OTHERS	Vet <= (0 => '1', OTHERS => '0');



Operadores aritméticos

· Utilizados para a realização de operações matemáticas e empregados em objetos dos tipos INTEGER e REAL.

OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO
+	Soma	i := i + 1;
_	Subtração	j := j - 1;
*	Multiplicação	s := a * b;
/	Divisão	b := a / c;
mod	Módulo	s0 <= s1 MOD s2;
rem	Resto	s0 <= s1 REM s2;
Abs	Valor absoluto	iO := ABS s1;
**	Exponenciação	a := b ** c;

Operadores aritméticos

- · Operadores MOD e REM produzem resultados diferentes quando os valores possuem sinais diferentes na divisão. Usa objetos do tipo inteiro.
 - > Operador MOD considera sempre o sinal do dividendo
 - > Operador REM considera sempre o sinal do divisor
- · Soma de vetores de bits pode ser realizada pelo operador soma (+) que utiliza variáveis, constantes e sinais dos tipos STD_LOGIC e STD_LOGIC_VECTOR, desde que o pacote STD_LOGIC_1164 da biblioteca IEEE seja utilizado.
- · Operador ABS retorna o valor absoluto de um número inteiro ou real.
- Operador de exponenciação (**) funciona para valores reais e inteiros na base, mas o expoente deve ser um número inteiro.

Operadores aritméticos

 <u>Exercício</u>: Considere os valores inteiros a = 5, b = -2 e c = 2. Mostre os resultados para as sentenças com operadores aritméticos em VHDL, a seguir:



Operadores aritméticos

```
• <u>Solução</u>: a = 5, b = -2, c = 2.
                            a/(a+b) = 1;
                            ABS(a) + ABS(b) = 7;
                            (a/c)*c = 4;
                            (a+b)**c = 9;
                            (a*c)/c = 5;
                            a REM b = 1;
                            a/c = 2;
                            a MOD b = -1;
```



Operadores de sinais

Utilizados como função identidade e negação de um valor numérico,
 podendo alterar o sinal de determinado valor.

OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO
+	Identidade	Var1 := + var2;
-	Negação	Var1 := - var1;



Operador de concatenação

- Operador & concatena dois vetores, 'vet_a' e 'vet_b', de um mesmo tipo em um terceiro vetor, 'vet_c'. Neste caso, 'vet_c' deve possuir tamanho igual à soma dos tamanhos de 'vet_a' e 'vet_b'.
- · Concatenação entre elementos também pode ser realizada, produzindo como resultado um vetor do mesmo tipo dos elementos.
- · Exercício: Forneça os resultados da operação de concatenação abaixo.

```
SIGNAL a: BIT := '0';

SIGNAL vet0: BIT_VECTOR (2 DOWNTO 0) := "001";

SIGNAL vet1: BIT_VECTOR (3 DOWNTO 0);

SIGNAL vet2: BIT_VECTOR (4 DOWNTO 0);

vet1 <= a & vet0;

vet2 <= a & vet0 & vet0(0);
```



Operador de concatenação

· Solução:

```
SIGNAL a: BIT := '0';

SIGNAL vet0: BIT_VECTOR (2 DOWNTO 0) := "001";

SIGNAL vet1: BIT_VECTOR (3 DOWNTO 0);

SIGNAL vet2: BIT_VECTOR (4 DOWNTO 0);

vet1 <= a & vet0; --"0001"

vet2 <= a & vet0 & vet0(0); --"00011"
```



Operadores de deslocamento

 Utilizados para a realização de operações de deslocamento aritmético, deslocamento lógico e rotação em vetores com elementos dos tipos BIT, STD_LOGIC, STD_ULOGIC ou BOOLEAN.

OPERADOR	SIGNIFICADO
sII	Shift left – deslocamento lógico para a esquerda
srl	Shift right – deslocamento lógico para a direita
sla	Shift left arithmetic - deslocamento aritmético para a esquerda
sra	Shift right arithmetic – deslocamento aritmético para a direita
rol	Rotate left - rotação para a esquerda
ror	Rotate right - rotação para a direita



Operadores de deslocamento

- Nas operações de deslocamento, enquanto o vetor é movido, elementos vão sendo descartados do vetor e novos elementos são inseridos.
- A diferença entre deslocamento aritmético e deslocamento lógico está justamente nos novos elementos a serem inseridos.
 - > No deslocamento lógico, os novos elementos são sempre '0' para vetores dos tipos BIT_VECTOR, STD_LOGIC_VECTOR e STD_ULOGIC_VECTOR e false para vetores do tipo BOOLEAN.
 - > No deslocamento aritmético, os novos elementos são repetições do elemento mais à esquerda (sra) ou do elemento mais à direita (sla).
- Nas operações de rotação ocorre rotatividade dos elementos, ou seja, os elementos são recolocados no final do vetor.



Operadores de deslocamento

Exemplo:

sII →

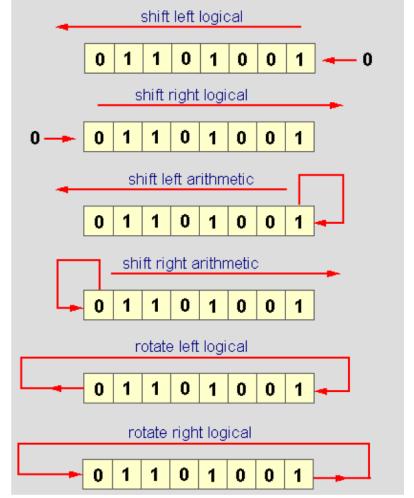
srl →

sla →

sra ->

 $rol \rightarrow$

ror →





Operadores de deslocamento

 Os operadores de deslocamento e de rotação são binários, operando à esquerda um vetor e à direita um valor inteiro que indica o valor de deslocamento ou rotação.

• Exercício:

```
SIGNAL VET1: BIT_VECTOR (5 DOWNTO 0):= "110011";

SIGNAL VET2: BIT_VECTOR (5 DOWNTO 0);

vet2 <= vet1 SLL 2;

vet2 <= vet1 SRL 3;

vet2 <= vet1 SLA 2;

vet2 <= vet1 SRA 3;

vet2 <= vet1 ROL 2;

vet2 <= vet1 ROR 3;
```

Operadores de deslocamento

• Solução:

```
SIGNAL VET1 : BIT_VECTOR (5 DOWNTO 0) := "110011";
SIGNAL VET2: BIT_VECTOR (5 DOWNTO 0);
vet2 <= vet1 SLL 2: -- resultado "001100"
vet2 <= vet1 SRL 3: -- resultado "000110"
vet2 <= vet1 SLA 2; -- resultado "001111"
vet2 <= vet1 SRA 3: -- resultado "111110"
vet2 <= vet1 ROL 2: -- resultado "001111"
vet2 <= vet1 ROR 3; -- resultado "011110"
```



Operadores relacionais

· Utilizados para a comparação de dois elementos de um mesmo tipo e o resultado de uma operação relacional é sempre do tipo booleano.

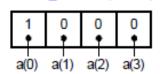
OPERADOR	SIGNIFICADO	
=	Equivalência	
/=	Desigualdade	
>	Maior que	
<	Menor que	
>=	Maior ou igual a	
< =	Menor ou igual a	

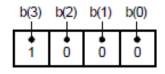


Operadores relacionais

 <u>Exercício</u>: Com base nos vetores de bits abaixo, marque V para verdadeiro (true) ou F para falso (false).

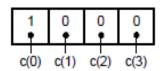
CONSTANT a: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1000"



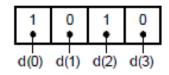


CONSTANT b: BIT_VECTOR(3 DOWNTO 0) := "1000"

CONSTANT c: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1000"



CONSTANT d: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1010"



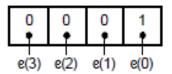
()
$$a = b$$

()e < c

()a=c

() d < e

CONSTANT e: BIT_VECTOR(3 DOWNTO 0) := "0001"



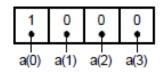
$$() c >= d$$



Operadores relacionais

· Solução:

CONSTANT a: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1000"



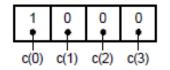


CONSTANT b: BIT_VECTOR(3 DOWNTO 0) := "1000"

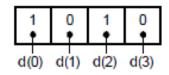
CONSTANT c: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1000"

CONSTANT e: BIT_VECTOR(3 DOWNTO 0) := "0001"

e(3) e(2) e(1) e(0)



CONSTANT d: BIT_VECTOR(0 TO 3) := "1010"



(F) b > d

(V) a = b

(V) e < c

(V) e <= a

(V) d > a

(V) a = c

(F) c >= d

(F) b /= c

(F) d < e



Operadores lógicos

- Utilizados para a implementação das principais funções lógicas da álgebra booleana.
- · Os operadores lógicos são definidos para os tipos BIT, BOOLEAN, BIT_VECTOR, STD_LOGIC, STD_LOGIC_VECTOR, STD_ULOGIC e STD_ULOGIC_VECTOR.
- · No caso de vetores, os operandos devem possuir o mesmo tamanho e a operação ocorre comparando os elementos dos arrays bit a bit.



Operadores lógicos

OPERADOR	EXPRESSÃO	EXEMPLO
NOT	\overline{a}	NOT a
AND	a ullet b	a AND b
OR	a+b	a OR b
XOR	$a \oplus b$	a XOR b
NAND	$\overline{a \bullet b}$	a NAND b
NOR	$\frac{\overline{a+b}}{a+b}$	a NOR b
XNOR	$\overline{a \oplus b}$	a XNOR b



Operadores lógicos

- · As operações lógicas possuem a mesma prioridade, exceto a operação NOT, o que muitas vezes torna necessário o uso de parênteses para determinar a precedência correta dos operadores.
- · <u>Exercício</u>: Use parênteses, quando for necessário, para determinar a prioridade de operadores lógicos das expressões booleanas abaixo:

$$s1 = a \bullet b + c$$

$$s2 = a \bullet b + c \bullet d$$

$$s3 = \overline{a} \bullet d + b + c$$



Operadores lógicos

· <u>Solução:</u>

$$s1 = a \bullet b + c$$

$$s2 = a \bullet b + c \bullet d$$

$$s3 = \overline{a} \bullet d + b + c$$

-- incorreto

-- correto

-- incorreto

-- correto

-- incorreto

-- correto



Precedência de operadores

PRECEDÊNCIA	OPERADORES	FUNÇÃO
Menor	AND, OR, NAND, NOR, XOR, XNOR	Operadores lógicos
	=, /=, <, >, =<, >=	Operadores relacionais
	SLL, SLR, SLA, SRA, ROL, ROR	Operadores de deslocamento
	+, -, &	Soma, subtração e concatenação
	+, -	Sinais positivo e negativo
	*, /, MOD, REM	Multiplicação, divisão, módulo e resto
↓ Maior	**, ABS, NOT	Exponenciação, valor absoluto e negação lógica



<u>Precedência de operadores</u>

- · <u>Nota 1:</u> Os operadores de uma mesma classe possuem o mesmo nível de precedência.
- · <u>Nota 2:</u> Uma forma de explicitar que determinadas operações sejam executadas antes que outras é pelo uso de parênteses.
- · <u>Nota 3:</u> A função NOT possui precedência sobre as demais e é executada primeiro, caso a prioridade não seja forçada com o uso de parênteses.
- · <u>Nota 4:</u> Quando uma expressão contém duas operações que estão em um mesmo nível de precedência, a operação mais à esquerda será analisada primeiro.
- · <u>Nota 5:</u> Devido à rigidez da linguagem, VHDL, com relação a tipos, normalmente os operandos de uma operação são do mesmo tipo.

Resumo da Aula de Hoje

Tópicos mais importantes:

- o Classes de Objetos
- o Operadores



Próxima da Aula

- Comandos Condicionais
 - o Comando WHEN ELSE
 - Comando IF THEN ELSE
 - Comando CASE WHEN

